

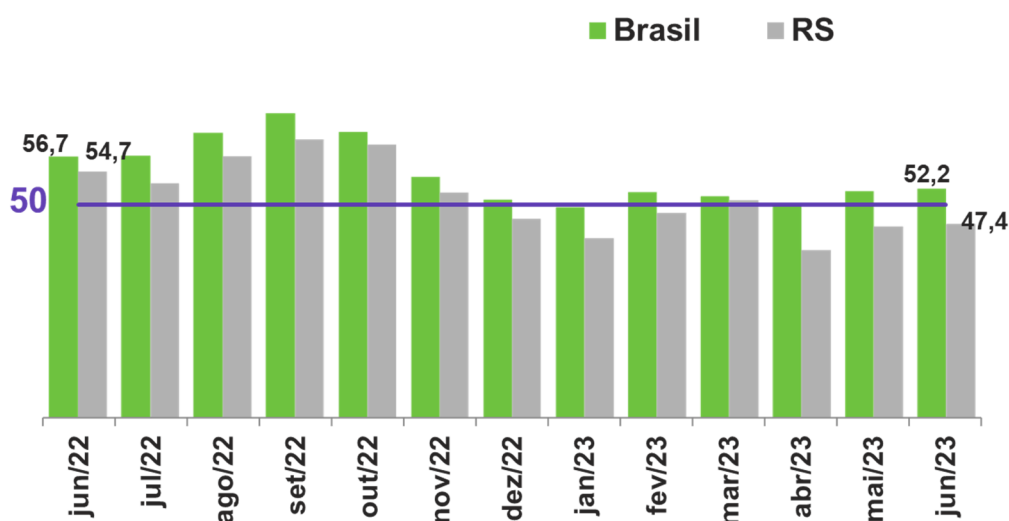
Junho de 2023

Índice de Confiança do Empresário da Construção

Indústria da Construção do RS segue sem confiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C registrou 47,4 pontos em junho. Com relação ao mês anterior, houve acréscimo de 0,4 ponto, magnitude que não foi suficiente para alterar seu status. Quando o índice está abaixo de 50 pontos, significa que os empresários estão sem confiança, cenário que vem ocorrendo desde dezembro de 2022, com exceção de março de 2023 quando o índice ficou um pouco acima da marca (50,7). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (54,7), o índice recuou 7,3 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

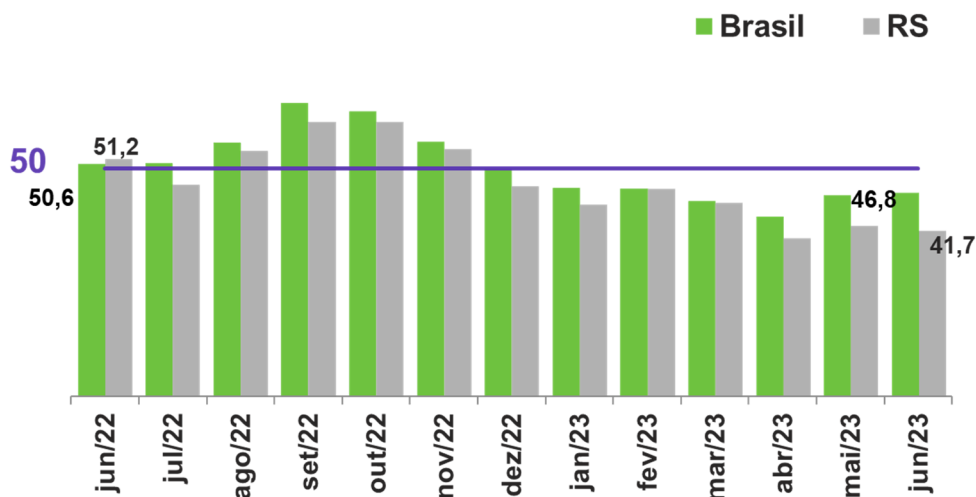


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais segue sinalizando piora: 41,7 pontos em junho. Abaixo de 50 pontos, significa piora das condições atuais e acima melhora. Com relação aos seus componentes, o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira subiu 2,4 pontos, enquanto o Índice de Condições Atuais da Empresa recuou 2,3 pontos. No entanto, ambos permaneceram abaixo dos 50 pontos no mês de junho, ficando, respectivamente, com 36,8 e 44,1 pontos.




Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

| | | Mai/23 | Jun/23 | Média Hist. |
|---|----------------------------|--------|-------------|-------------|
|  | Economia Brasileira | 34,4 | 36,8 | 42,5 |
|  | Economia do Estado | 37,6 | 39,5 | 41,0 |
|  | Empresa | 46,4 | 44,1 | 47,8 |

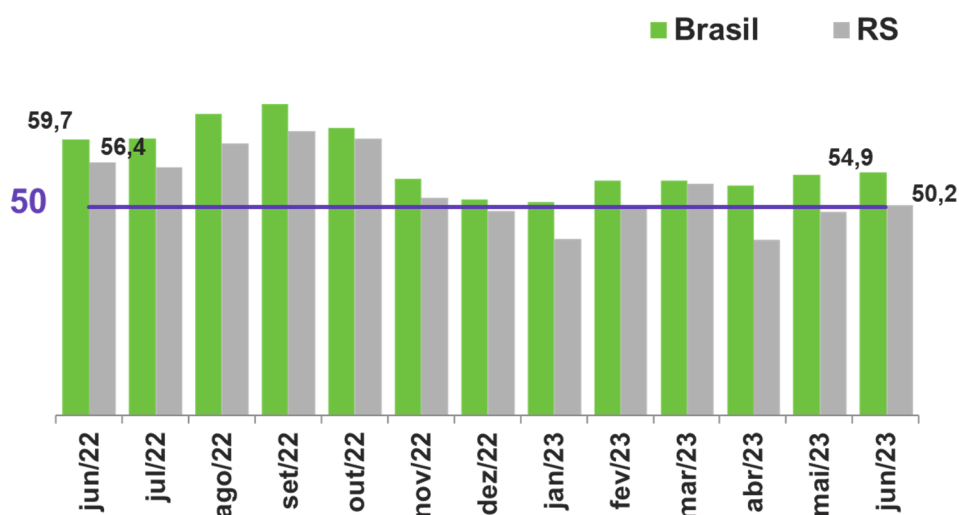
Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

O Índice de Expectativas, após dois meses abaixo da linha divisória, registrou 50,2 pontos. A proximidade dos 50 pontos demonstra que os empresários gaúchos não esperam mudança do cenário nos próximos seis meses. Em relação a própria empresa, o otimismo é maior, o índice subiu de 53,9 para 54,6 pontos em junho. No entanto, as expectativas com relação a economia brasileira continuam pessimistas, o índice está abaixo de 50 desde novembro de 2022, registrando 41,4 pontos em junho.

Já a indústria da construção brasileira mostrou maior confiança em junho de 2023. A avaliação de piora nas condições atuais é predominante em nível nacional, mas é menos disseminada entre os empresários brasileiros do que no Estado. Da mesma forma, na comparação com os gaúchos, os empresários brasileiros têm expectativas bem mais otimistas com relação aos próximos meses.




Expectativas

(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

| | | Mai/23 | Jun/23 | Média Hist. |
|---|----------------------------|--------|-------------|-------------|
|  | Economia Brasileira | 40,0 | 41,4 | 49,7 |
|  | Economia do Estado | 45,6 | 47,4 | 47,8 |
|  | Empresa | 53,9 | 54,6 | 58,8 |

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: No RS: 38 empresas. No Brasil: 362 empresas.

Período de Coleta: 1 a 13 de junho de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>